

## Informação à Imprensa

# PAN/Açores preocupado com avistamento de peixes mortos

- Fenómeno decorre desde o início do mês e não apresenta sinais de abrandamento, muito pelo contrário, preocupando o Partido não só pelo impacte nos ecossistemas, como no bem-estar animal;
- Partido apela a maior celeridade na conclusão e divulgação dos resultados das análises biológicas, a fim de serem adotadas medidas urgentes na contenção deste fenómeno.

**Ponta Delgada, 25 de Setembro 2024** – O PAN/Açores está severamente preocupado com o avistamento de espécies piscícolas, nomeadamente meros, a boiar ao largo das Flores e do Corvo, estando a alargar-se a outras ilhas, e pede ao Governo para imprimir celeridade na realização das necropsias e demais análises biológicas, a fim de saber-se o motivo deste fenómeno anómalo para agilizar a intervenção na contenção da mortandade dos animais.

No início do mês de Setembro foi tornado público o avistamento, por pescadores e operadores marítimos, de um número considerável de animais marinhos mortos ou moribundos, especialmente meros, ao largo das ilhas das Flores e Corvo. Volvidas apenas duas semanas, assiste-se a uma intensificação deste fenómeno anómalo, estando a alastrar-se a outras ilhas do arquipélago, especialmente Faial, sem que se conheçam os resultados das necropsias ou a adoção de medidas preventivas que permitam uma célere intervenção para conter as taxas de mortandade destes animais marinhos.

Sem prejuízo das demais espécies, temos de destacar que o mero é um ícone do Mar dos Açores e possui enorme importância para o sector de mergulho recreativo, estando classificado como em perigo de extinção na Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza, constando inclusive no Relatório do Estado do Ambiente dos Açores 2017-2019 como fundamento para a instalação de Áreas Marinhas Protegidas.

Ora, este fenómeno poderá agravar o estado de conservação da espécie, sobretudo se considerada a longevidade do animal – pode viver até aos 50 anos, e a idade de maturação sexual, influenciando a capacidade de reprodução dos animais e o número de indivíduos desta população. Pelo que, o partido exige ao Governo celeridade, sob pena de assistir-se à degradação do estado de conservação destes animais, especialmente se considerada a velocidade com o fenómeno está a alastrar-se.

*“Este é um fenómeno incomum e preocupante, que obriga a uma avaliação célere por parte das entidades competentes, a fim de se identificar a origem da morte destas espécies e evitar que a área geográfica de mortandade se estenda a outras ilhas do arquipélago. É inaceitável que, volvido quase um mês desde os primeiros avistamentos, a situação ainda não esteja devidamente apurada, colocando em risco a salvaguarda do estado de conservação dos animais”,* afirmou o Deputado regional e Porta-Voz do PAN/Açores, Pedro Neves.

### **Para esclarecimentos ou informações adicionais, contacte:**

Maria Chaves Martins [mfmartins@alra.pt](mailto:mfmartins@alra.pt) | Telemóvel: 926 449 629 | Telefone: 296 204 260  
Beatriz Botelho [bbotelho@alra.pt](mailto:bbotelho@alra.pt) | Telemóvel: 926 438 862 | Telefone: 296 204 259